

FOLHA DE SÃO PAULO

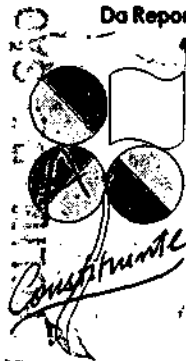
18 JUN 1985

ANC 88  
Pasta Jun/85  
082/1985

## Para jurista, nova Carta deve melhorar ação do Judiciário

Da Reportagem Local

18 JUN 1985



O jurista Miguel Seabra Fagundes disse ontem à noite — durante o Ciclo de Estudos Constitucionais, promovido pela Associação Paulista dos Magistrados — que a futura Constituição brasileira deve ter alguns preceitos básicos para evitar

o alto custo e a morosidade dos serviços prestados pelo Poder Judiciário à população.

Miguel Seabra Fagundes, que é pai do ex-presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, e advogado especializado em direito administrativo e constitucional, afirmou que a Carta atual não é bem uma Constituição "mas um instrumento improvisado ao sabor e conveniências conjunturais, tanto assim que se traduz em 25 emendas." Para ele, os males mais flagrantes da estrutura e da dinâmica do Poder Judiciário são hoje a morosidade na prestação devida à coletividade e o alto custo desta prestação "para um povo carente de recursos."